

# **Relatório de Atividades 2021**



## ÍNDICE

1 - INTRODUÇÃO.....	3
2 - PRINCIPIOS DA AÇÃO.....	4
3 - QUALIDADE.....	5
4 - RECURSOS HUMANOS .....	5
4.1 - Quadro do Pessoal da CERCIVAR.....	6
5- TRANSPORTES .....	7
6- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS .....	7
7- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA.....	8
8- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS: .....	9
RELATÓRIOS E CONTAS.....	11
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA .....	12
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	33

## 1 - INTRODUÇÃO

O Relatório de Atividades e Contas relativo ao ano de 2021, da CERCIVAR - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, evidencia de forma objetiva as atividades e a gestão económico-financeira, desenvolvidas pela instituição, no ano de 2021, sob a tutela da Direção em exercício.

Ano marcado pela continuidade da situação pandémica Covid-19, a direção da CERCIVAR deu continuidade ao seu foco na reorganização de serviços e valências, na reestruturação de equipas, na adaptação de procedimentos e estratégias, ajustados às necessidades prementes, em observância das medidas elencadas pela DGS e do conforto e necessidades dos utentes e suas famílias.

A Direção da CERCIVAR continuou a atuar controladamente em termos despesas e gastos, perspetivando reiteradamente atender aos fatores sustentabilidade, medidas e metas.

A Direção agradece aos colaboradores e colaboradoras o respeito pelos preceitos da ética e da deontologia profissional, pela sua disponibilidade e empenho, na prossecução do nosso objetivo essencial, assegurar as respostas a quem delas precisa.

Agradecemos também aos órgãos sociais e às entidades com as quais celebramos acordos e parcerias, ou que, de alguma forma, nos dão apoio, destacadamente a Câmara Municipal de Ovar e a União de Freguesias de Ovar, Arada, São João e São Vicente de Pereira Jusã.

É com orgulho que anunciamos que, sem redução dos serviços nem da qualidade dos serviços que prestamos, e acreditando naquilo que nos move e da forma que nos move, a direção da CERCIVAR, apesar dos constrangimentos, conseguiu, em 4 anos de exercício, inverter a incidência “saldo negativo” desde 2004, para “saldo positivo”, no ano de 2021.

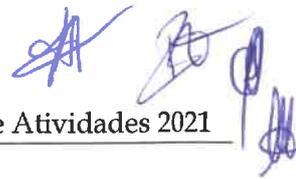
Acreditamos, deste modo, estarmos no bom caminho, que nos possibilitará dar mais e melhor àqueles que de nós precisam.

Mantem-se a dependência nos apoios estatais ainda que tenha havido uma redução de 3,9% relativamente ao ano anterior.

Esta Direção propõe que o resultado líquido referente ao exercício do ano de 2021, de 7386,99€, superior em mais de 60.000 euros do que o do ano anterior, seja transferido para Resultados Transitados.

A Direção





## 2 - PRINCIPIOS DA AÇÃO

<b>MISSÃO</b>	Apoiar a (re) integração na vida pessoal, social e profissional de pessoas desfavorecidas, nomeadamente indivíduos portadores de deficiência e/ou incapacidade, promovendo a qualidade de vida e o exercício pleno da sua cidadania.
---------------	--

<b>VISÃO</b>	Ser uma Instituição de referência, inovadora nos seus mecanismos de gestão e funcionamento, prestadora de serviços de qualidade aos seus utentes, promovendo o seu poder de decisão e participação, de forma a contribuir para uma sociedade mais aberta e inclusiva.
--------------	---

<b>POLÍTICA DA QUALIDADE</b>	Prestar serviços de qualidade em conformidade com os requisitos aplicáveis, numa organização comprometida com a melhoria contínua, resultante do estabelecimento de metas de qualidade a longo prazo, dotada de cultura ética, colaboradores habilitados, competentes e identificados com a política da qualidade, equipamentos adequados, assegurando a procura / consolidação de parcerias e a satisfação de todas as partes interessadas.
------------------------------	--



### 3 - QUALIDADE

<b>GESTÃO DA QUALIDADE</b>	<b>Descrição:</b>	A CERCIVAR continua a rever o sistema de Gestão da Qualidade com base no referencial EQUASS (European Quality Assurance for Social Services) bem como no Sistema de Qualificação das Respostas Sociais - Segurança Social (SQRS).
<p>À semelhança do ano anterior, devido à pandemia, não foi possível proceder à análise, acompanhamento e avaliação dos indicadores que estavam previstos.</p> <p>Foi possível garantir o desenvolvimento de algumas atividades, no entanto 2021 foi a continuação de um ano com rotinas alteradas, de forma a garantir a segurança e bem-estar de todos, nomeadamente no reforço da higiene e segurança, na distribuição de equipamentos de proteção individual pelos funcionários e utentes e reestruturação de horários das pausas para almoço e intervalos para o lanche.</p> <p>2021, foi um novo ano desafiante, que exigiu de todos nós a capacidade de nos reajustarmos a vários níveis, diferentes intervenções, procedimentos, horários, funções, etc, em função das necessidades, sempre com o objetivo final a diminuição dos impactos negativos da pandemia, junto dos que apoiamos.</p> <p>Tendo por base a Missão, Visão e Valores, continuámos a focar a nossa intervenção na qualidade dos serviços prestados, contando com o envolvimento de todos, utentes, famílias, colaboradores, parceiros, tutelas e comunidade. Só desta forma poderemos ser uma organização de referência.</p> <p>Através de um projeto iniciado em 2019- Programa de Capacitação para o Investimento Social-POISE 2020-3.32 -“Azulejo Inclusivo”, com duração até 2021, e cujo objetivo principal foi a reativação da oficina de cerâmica, outrora existente na Cercivar, no sentido de determinar o seu potencial de ganho, em termos monetários e culturais, fomentando a inclusão dos utentes pela arte e a produção de peças para venda, foi possível contar com a colaboração de consultores que conosco trabalharam no sentido de rever e simplificar o Sistema de Gestão da Qualidade existente na Cercivar.</p> <p>Trata-se de um trabalho já iniciado internamente, no entanto carecia de nova análise para que o Sistema desenvolvido pudesse ser “fechado” e implementado de forma uniforme em todas as respostas e valências da Cercivar.</p> <p>Foi um trabalho importante no que se refere ao SGQ da Instituição, no entanto será alvo de uma contínua melhoria, otimizando os recursos disponíveis e maximizando os resultados a atingir.</p>		

### 4 - RECURSOS HUMANOS

<b>RECURSOS HUMANOS</b>	<b>Descrição:</b>	A principal missão consiste na adequada gestão dos Recursos Humanos, através do desenvolvimento das competências técnicas e interpessoais para um melhor desempenho das funções, tendo como linha orientadora os objetivos e metas da Cercivar.		
<b>Objetivo 1. Melhoria da Qualidade dos Serviços a prestar aos Utentes através da melhoria das competências dos colaboradores da CERCIVAR.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
N.º de horas de formação por colaborador	≥ 25 horas/colaborador	Diretora Técnica	<b>10,8H</b>	≥ 25H

N.º de colaboradores envolvidos na formação	≥ 30	Diretora Técnica	< 70	72
<b>Objetivo 2. Melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes garantindo o cumprimento dos requisitos legais de HST e Medicina no Trabalho .</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Consultas realizadas de Medicina do trabalho	Nº de consultas de medicina do trabalho/nº de colaboradores * 100	DAF	≤95%	100%
<b>Objetivo 3. Promover a integração de jovens /adultos voluntários, na intervenção das diversas áreas/respostas sociais da Instituição, de forma a desenvolver uma melhoria continua nos serviços prestados da Cercivar dos seus utentes.</b>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Nº de voluntários integrados na Cercivar	Nº de voluntários integrados e envolvidos na Cercivar	Diretora Técnica	>1	1
<p>Procurámos corresponder e cumprir os requisitos previstos no Sistema de Gestão da Qualidade, quanto ao recrutamento, seleção, acolhimento e formação dos colaboradores, ainda que, 2021 não tenha permitido retomar a Avaliação de Desempenho dos colaboradores, bem como cumprir o previsto quanto ao volume de formação dos mesmos. Foram desenvolvidas diferentes ações de formações, por parte da CNIS, EAPN, Fenacerci, Formem, CASES, que permitiram o envolvimento de todos os colaboradores.</p>				

#### 4.1 - Quadro do Pessoal da CERCIVAR

Categoria profissional		Área afectada	Observações
1	Diretor Admin. e Financeiro	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
1	Diretora Técnica	Comum a todas as áreas	
3	Téc. Serv. Social	CAO, LAR/SAD e PE	Uma técnica é membro da Direção
6	Psicóloga	CFP, EEE/CRI, CAO, RA e PE	
3	Monitor	CFP	
2	Escriturária	Comum a todas as áreas	
1	Prof. Educ. Física	Comum a todas as áreas	Membro da Direção
13	Trab. Aux. Serv. Gerais	Comum a todas as áreas, CAO e RA	
2	Fisioterapeuta	EEE/CRI e CAO	
2	Terapeuta da Fala	CRI	
1	Aux. Pedagógica	EEE	
3	Cozinheira	Comum a todas as áreas	
1	Nutricionista	Comum a todas as áreas	
1	Encarregada I Limpeza	Comum a todas as áreas	
3	Terapeuta Ocupacional	RA, CAO e CRI	
3	Monitora	CAO	
5	Ajudante Estabelecimento de Apoio Crianças com Deficiência	CAO	
18	Ajud. Ação Direta	LAR, SAD e RA	
1	Diretora Pedagógica	EEE	Destacada pelo Min. Educação
1	Médico	Comum a todas as áreas	Voluntariado - Membro da Direção
1	Professora Educ. Musical	CAO, LAR, EEE e CFP	Protocolo de Cooperação
5	Formadores Externos	CFP	Prestadores Serviço

## 5- TRANSPORTES

<b>TRANSPORTES</b>	<b>Descrição:</b>	O serviço de transportes tem como função principal responder as necessidades de deslocação dos utentes e colaboradores da Cercivar, sendo que estes últimos se referem as funções e serviços que exercem ou prestam à Instituição.		
<b>Objetivo 1.</b> Serviço com qualidade a prestar aos utentes gerindo de modo eficaz e eficiente a frota de veículos da Instituição, otimizando, também, os recursos existentes cumprindo as obrigações legais de forma a garantir a segurança.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Não Atinge
Número de incidentes críticos ocorridos durante o transporte		DAF	≤ 1	0
% Tratamento das reclamações relativas ao transporte dos utentes	Folha de reclamações	DAF	< 100%	0

### Viaturas

- 1 Viatura com 23 lugares + 1 adaptado;
- 2 Viaturas de caixa aberta e
- 13 Viaturas ligeiras:
  - ✓ 3 Viaturas com 2 lugares (comercial)
  - ✓ 1 Viatura com 5 lugares
  - ✓ 4 Viaturas com 9 lugares (com lugares adaptados)
  - ✓ 5 Viaturas com 9 lugares.

## 6- MANUTENÇÃO DAS INFRA-ESTRUTURAS

<b>MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS</b>	<b>Descrição:</b>	Infraestruturas preparadas e equipadas de forma a poder oferecer um serviço com qualidade e conforto, cumprindo, também, com as obrigações legais, e onde os utentes e os colaboradores se sintam plenamente satisfeitos.		
<b>Objetivo 1.</b> Melhorar a qualidade dos serviços a prestar aos utentes, assegurar a operacionalidade dos equipamentos e infra-estruturas e rentabilização e prolongamento do tempo de vida dos equipamentos.				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Reparações em equipamentos realizadas	Número de reparações em equipamentos realizadas / nº de reparações em equipamentos sinalizadas	DAF	10	≤ 5
Reparações em infraestruturas realizadas	Número de reparações em infraestruturas realizadas / nº de reparações em infraestruturas sinalizadas	DAF	> 3	2
<b>Observações:</b> Relativamente às infra-estruturas, foram registadas remodelações de salas do CAO (Bem-Estar e Fisioterapia).				

## 7- GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

<b>GESTÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA</b>	<b>Descrição:</b>	Visa garantir a sustentabilidade económica/financeira da Instituição, através de uma gestão eficiente e eficaz dos recursos financeiros que possibilitam à Instituição atingir e manter o nível de atividade desejada.		
<b>Objetivo 1.</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabilidade, no sentido da não afetação do normal funcionamento da Instituição, por falta de pagamento e ser assegurada a capacidade de desenvolvimento da Instituição concretizada no seu esforço de investimento, sem que o risco de falência ou insolvência seja demasiado elevado.</li> <li>Rendibilidade, no sentido de minimização dos custos assumidos perante terceiros a fim de obter os meios financeiros indispensáveis ao seu financiamento, e maximização dos proveitos a receber.</li> </ul>				
Descrição	Métrica	Responsável	Metas	
			Não Atinge	Atinge
Liquidez Geral	Activo Circulante / Passivo a curto prazo	DAF	< 1	<b>4,24</b>
Autonomia Financeira	Total Capital Próprio / Activo Líquido	DAF	< 0,10	<b>0,86</b>
Resultado Líquido ano n > R.L. n-1	-----	DAF	---	<b>7.386,99 &gt; (53.048)</b>
Redução de Custos anuais	-----	DAF	≥ 1	<b>-0,5%</b>
Índice de desvio da execução orçamental	Despesas de funcionamento / despesas de funcionamento orçamentadas	DAF	≥ 1	<b>-5%</b>
Prazo médio de pagamento	-----	DAF	> 90	<b>36</b>
Prazo médio de recebimento	-----	DAF	> 60	<b>8</b>
Prazo médio de lançamento na contabilidade de 45 dias	-----	DAF	> 45	<b>45</b>
Número de pedidos de reembolso por ano de 5 + 1 de saldo final por cada projeto	-----	DAF	> 5+1	<b>2</b>
<b>Observações:</b> A situação económica/financeira da Cercivar encontra-se dentro dos parâmetros da razoabilidade, mas, devemos esforçarmo-nos para que estes indicadores se mantenham positivos e lutar sempre para melhora-los.				

**8- RESPOSTAS SOCIAIS / VALÊNCIAS:**

Objetivo 1. Promover a Qualidade de Vida dos utentes através do desenvolvimento, implementação, monitorização e avaliação do Plano de Individual de Intervenção (PII)/Plano de Formação (PF) / Plano Educativo Individual (PEI) de cada Uteinte.	CENTRO DE ATIVIDADES OCUACIONAIS		LAR RESIDENCIAL		RESIDÊNCIAS AUTÓNOMAS		SERVIÇO DE APOIO DOMICILIARI		CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL		CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO		ESCOLA DE ENSINO ESPECIAL	
	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge	Não Atinge	Atinge
Taxa de Apoios/Sessões realizados	N/A		100%		100%		100%		N/A		82%		N/A	
Taxa de sucesso do PI / PF / PEI	96%		97%		70%		70%		83%		61%		75%	
Taxa de Concretização de Objetivos de Vida do Uteinte	100%		N/A		10%		10%		N/A		N/A		N/A	
<b>Objetivo 2. Promover a participação em atividades na comunidade, o conhecimento sobre épocas festivas, bem como a socialização, de forma a manter o equilíbrio emocional / bem-estar e desenvolver/sustentar competências de autonomia e funcionalidade.</b>														
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge	
			< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	100%		
Taxa de realização de Atividades Socio Culturais (na Instituição ou na Comunidade)	(Nº de atividades socio culturais realizadas / Nº de atividades socio culturais previstas) X 100	Coordenadores	< 80%	100%	< 80%	100%	< 80%	80%	< 80%	100%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de Experiências Ocupacionais do Uteinte no Exterior	(Nº de Experiências Realizadas / Nº de Experiências Solicitadas) x 100	Coordenadores	N/A	N/A	N/A	N/A	<15%	25%	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Índice de atividades realizadas nas interrupções letivas	(Nº de atividades realizadas/nº atividades previstas (cronograma)) x 100	Coordenadores	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
<b>Objetivo 3. Realizar Atividades Socialmente Úteis (ASUS) / Planos Individuais de Transição (PTI) / Formação Prática em Contexto de Trabalho (FPCT), de forma a desenvolver competências pessoais e sociais e promover a inclusão social e profissional.</b>														

Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge		Não Atinge		Atinge					
Taxa de integração de utentes nas ASUS	(Nº de utentes integrados nas ASUS/ N.º total de utentes propostos para ASUS) X100	Coordenadores	< 80%	100%	NA	NA												
Índice de frequência dos Planos Individuais de Transição (PTT's)	(Nº de PTT's realizadas/Nº de PTT's previstos) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	84%	≥90%	<100%	100%				
Taxa de colocação de formandos em FPCT	(Nº de formandos em FPCT / n.º previsto de formandos FPCT) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	< 80%	100%	NA	NA				
Taxa de colocação no mercado de trabalho	(N.º de colocações de formandos / n.º previsto de colocações de formandos) x 100	Coordenadores	NA	NA	NA	NA	< 10%	10%	NA	NA	26%	≥ 45%	NA	NA				
<b>Objetivo 4. Realizar atendimentos e/ou visitas domiciliárias aos utentes / famílias, no que respeita a prestação do apoio, esclarecimentos, auscultação de necessidades e expectativas e a propostas de melhoria.</b>																		
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge														
Taxa de reuniões com Representantes Legais / Familiares / Encarregados de Educação	(Nº de reuniões realizadas com Encarregados de Educação/ Nº de reuniões previstas) x 100	Coordenadores	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	<100%	100%	69%	≥80%	<100%	100%
Resposta a solicitações por parte dos utentes e / ou familiares	(Nº de atividades de Advocacy realizadas / Nº de atividades de Advocacy solicitadas) X 100	Coordenadores	< 80%	100%	< 80%	100%	NA	NA	< 80%	100%	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA	NA
<b>Objetivo 5. Promover a participação da família, alunos e professores na intervenção realizada ao aluno.</b>																		
Descrição	Métrica	Responsável	Não Atinge	Atinge														
Taxa de PT's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos	(Nº de PT's elaborados conjuntamente com professores, encarregados de educação e alunos/Nº de PT's elaborados) x100	Coordenadores	NA	NA	54%	≥70%	NA	NA										

# **Relatório e Contas 2021**



## ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O ano de 2021, ainda com pandemia, foi um exercício que se manteve incerto tendo repercutido esta incerteza no funcionamento da Cercivar o que provocou uma gestão muito cuidada dos recursos humanos e financeiros. Mantiveram-se algumas obrigações, que vinham do ano anterior, a nível de tarefas e obrigações que continuavam a não ser claras o que criava muitas dúvidas de difícil esclarecimento por parte da tutela.

Como é habitual a Cercivar recebeu apoios da tutela, de alguns organismos e de empresas, sendo que de estas últimas conseguimos um incremento, em termos financeiros, de mais de 130% tendo contribuído na aquisição de equipamentos e no restauro de uma sala da instituição. Também, continuamos a receber outros apoios, em espécie, os quais foram encaminhados aos nossos utentes mais carenciados.

Mantivemos a gestão cuidada dos nossos Recursos Humanos continuando a responder a todas as obrigações e necessidades, também no período de confinamento, sem ter em conta o impacto a nível económico/financeiro, porque, como já foi dito em outras ocasiões, este é o objetivo principal da nossa nobre Instituição. Ainda dentro dos Recursos Humanos, temos que referir a efectivação do encerramento da valência Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), tendo sido reencaminhadas duas colaboradoras desta para outras valências.

Todos os utentes da valência SAD foram, antes do encerramento, reencaminhados para os mesmos serviços em outras instituições da área.

Perante todo o descrito e em resultado de uma gestão cuidada e rigorosa, foi conseguido um resultado que não se via a muitos, muitos anos, para não dizer décadas.

Passando a analisar a situação da cooperativa, verificamos:

- A dependência dos apoios estatais teve uma descida de 3,9% relativamente ao verificado no ano anterior, passou de 83,9% para 80%.
- O resultado positivo de 7.386,99€ superior ao de 2020 no qual se tinha registado um prejuízo de 53.048,08€, representa um aumento de mais de 60.000€ sendo que o EBITDA (Resultados Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortizações) apresenta um valor positivo de 43.805,28€ superior ao do ano anterior em perto de 40.000€.

De seguida analisaremos algumas contas e os desvios mais relevantes comparativamente ao valor orçamentado e ao do ano anterior:

### • GASTOS

RUBRICAS	VARIAÇÃO (b/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2021 (b)	2020 (c)	VARIAÇÃO (b/c)-1
<b>GASTOS E PERDAS</b>					
Custo merc. vendidas e mat. consumidas	30,9%	84 054	110 055	82 617	33,2%
Fornecimentos e serviços externos	-26,1%	220 813	163 237	203 121	-19,6%
Gastos com pessoal	-0,8%	1 139 950	1 130 478	1 108 718	2,0%
Gastos de depreciação e de	-32,7%	62 400	41 976	63 696	-34,1%

amortização					
Outros gastos e perdas	-20,1%	71 319	56 995	52 446	8,7%
Juros e gastos similares suportados		0	18	35	-49,7%
<b>TOTAL</b>	<b>-4,8%</b>	<b>1 578 536</b>	<b>1 502 759</b>	<b>1 510 633</b>	<b>-0,5%</b>

O total de gastos realizados no ano foi de 1.502.759 euros. Relativamente ao orçamento, regista-se um desvio de 75.777 euros (-4,8%) e comparativamente ao ano anterior, o desvio verificado foi de -7.874 euros (-0,5%).

Na conta de **Custos das mercadorias vendidas e materiais consumidos** o desvio é resultado, principalmente, do valor dos produtos doados por três grandes superfícies e que rondaram os 23.000€. Também estão incluídos nesta conta os materiais utilizados nos serviços realizados pela nossa estação de serviço, mais particularmente, o serviço de mecânica que rondaram os 11.600€.

Na rubrica dos **Fornecimentos e serviços externos** o valor registado de 163.237 euros ficou abaixo do valor estimado em mais de 26% e do ano anterior em 19,6%. O desvio relativo ao estimado deveu-se principalmente:

- Despesas com honorários que não se realizaram devido ao adiamento do projeto POISE 000251 (-4.700€).
- Em resultado da aposta desta Direção que em 2020 contratou pessoal especializado na reparação e manutenção de equipamentos e edifícios conseguimos uma redução das despesas de Conservação e Reparação e de Ferramentas e Utensílios em mais de 13.500€ e 4.300€, respetivamente;
- Graças a geração de energia através dos nossos painéis solares conseguimos uma redução dos gastos com electricidade em mais de 10.000€;
- Devido às restrições ocasionadas pela pandemia verificou-se uma redução significativa em outros gastos como por exemplo: Combustíveis (-10.878€), gás (-2.677€), em Produtos de Higiene e Limpeza (-2.889€), etc.

A conta de **Gastos com o pessoal** atingiu um desvio de -0,8% em termos orçamentais e um aumento de 2% comparativamente ao ano de 2020, resultado de confinamento e baixas ocasionadas pelo COVID-19.

Salienta-se que nesta conta se encontram incluídos todos os valores respeitantes ao processo de despedimento coletivo das colaboradoras do SAD devido ao encerramento da mesma. Duas das colaboradoras foram reencaminhadas para ocupar vagas noutras valências.

A conta de **Gastos de depreciação e de amortização** apresenta um desvio de -32,7%€ em relação ao orçamentado resultado de apenas termos adquirido equipamentos necessários para determinadas salas e termos adquirido os painéis através de leasing aproveitando o apoio existente nas taxas de juro para estas operações.

A conta de **Outros gastos e perdas** registou uma redução de 20,1% (-14.324€) comparativamente com o orçamento provocado pela interrupção da formação profissional devido ao confinamento e ao maior número de faltas de formandos devido a doença.





## • RENDIMENTOS

O total de Rendimentos em 2021 foi de 1.510.146 euros. Verifica-se uma redução de 4.099€ em comparação com o orçamento e um aumento de 52.561€ relativamente à realização do ano de 2020.

RUBRICAS	VARIAÇÃO (c/a)-1	ORÇAMENTO (a)	2021 (c)	2020 (b)	VARIAÇÃO (c/b)-1
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Prestações de serviços	1,6%	181 012	183 908	148 933	23,5%
Subsídios à exploração	0,1%	1 253 754	1 255 426	1 243 201	1,0%
Outros rendimentos e ganhos	-12,6%	74 679	65 236	58 585	11,4%
Juros, dividendos e out.rendim.similares	16,2%	4 800	5 575	6 866	-18,8%
<b>TOTAL</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1 514 245</b>	<b>1 510 146</b>	<b>1 457 585</b>	<b>3,6%</b>

O desvio positivo apurado na conta de **Prestação de serviços** relativamente ao valor registado no ano anterior, foi resultado do menor absentismo dos nossos utentes implicando assim, um aumento do valor das participações recebidas dos nossos utentes. Também, temos que referir o aumento registado nas receitas obtidas com o serviço de mecânica (+ 4.000€).

No que diz respeito à conta de **Subsídios à exploração**, a variação positiva de 1% comparativamente com o valor do ano de 2020, foi provocado, principalmente, pelo aumento, de mais de 26.500€, dos Donativos recebidos.

Em **Outros rendimentos e ganhos** as variações negativas relativamente ao esperado deveu-se a redução, menos significativa que em 2020, concedida a algumas rendas das lojas de forma a evitar a cessação de contratos de arrendamento que penalizariam a Cercivar.

O resultado da Campanha do Pirlampo Mágico (6.199€) foi a principal razão do desvio positivo entre os valores reais dos anos de 2021 e 2020.

Por último, a conta de **Juros, dividendos e outros rendimentos similares** reflete a continuação da queda nas taxas de juro.

## • ANÁLISE FINANCEIRA

O resultado positivo apresentado em 2021 (7.386,99€) apresenta uma viragem passando de deficitário para excedente, tendo em conta que no ano anterior o prejuízo cifrou-se nos 53.048,08€ euros. O aumento nas receitas, enunciadas anteriormente, foi acompanhado, mais uma vez, por uma redução nos gastos resultando assim neste excedente, o que não acontecia a já algumas décadas.

A autonomia financeira (\*), em 2021 regista o valor de 86 por cento, superior em 3% ao do ano anterior. Por outro lado, o rácio de liquidez geral (\*\*) passou de 3,64% (2020) para 4,24% em 2021.

Os recursos financeiros líquidos sofreram uma redução de 5,1 pontos percentuais. Estes recursos não incluem as verbas dos reembolsos solicitados e ainda não recebidos do POISE - tip. 3.01 e que devem ultrapassar os 120.000 euros.



## • INVESTIMENTOS

No ano de 2021 registou-se um investimento real total de 4.851,91 euros. Estes investimentos foram para a conta:

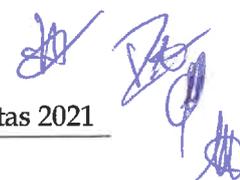
- Equipamentos vários para salas (cadeirões, mesas e cadeiras, gruas eléctricas, etc.).

INVESTIMENTOS	2021	2020
Terrenos e recursos naturais	0	0
Edifícios e outras construções	0	0
Equipamento básico	4 852	10 154
Equipamento de transporte	0	0
Equipamento administrativo	0	0
Ferramentas e utensílios	0	0
Imobilizado em curso	0	1 968
<b>TOTAL</b>	<b>4 852</b>	<b>12 122</b>

(\*) O Rácio de autonomia financeira é um rácio financeiro que mede a solvabilidade da empresa através da determinação da proporção dos activos que são financiados com capital próprio. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a estabilidade financeira da empresa. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

(\*\*) O Rácio de liquidez geral é um rácio financeiro que mede a capacidade da empresa de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, constituindo por isso um teste de solvabilidade de curto prazo. Sendo tudo o resto igual, quanto mais elevado este rácio, maior a solvabilidade de curto prazo da empresa, sendo desejável que o rácio ultrapasse pelo menos o valor de 1, significando que a empresa tem pelo menos activos líquidos para fazer face às responsabilidades de curto prazo. Quanto mais baixo, maior a vulnerabilidade.

Fonte: [http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio\\_de\\_liquidez\\_geral](http://www.thinkfn.com/wikibolsa/R%C3%A1cio_de_liquidez_geral)


**BALANÇO, DEMONSTRAÇÕES E ANEXOS**
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Anos	
			2021	2020
	<b>ACTIVO</b>			
	<b>Activo não corrente</b>			
433+453+455-459	Activos fixos tangíveis	6/8	1 217 225,41	1 252 694,43
432+455-4329	Bens do património histórico e cultural			
42+452-459	Propriedades de investimento	9	0,00	0,00
44+454+455-459	Activos intangíveis		2 139,56	4 272,70
41	Investimentos financeiros	21.a)	16 194,73	13 240,28
266+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
			1 235 559,70	1 270 207,41
	<b>Activo corrente</b>			
32+33+34+35+36+39	Inventários	11	983,43	897,79
211+212-219	Clientes	18.a).b)	3 909,50	3 981,93
228-229+2713-279	Adiantamentos a fornecedores			
24	Estado e outros entes públicos			
263+268-269	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
232+238-239+2721+278-279	Outras contas a receber	18.a)	291 153,04	261 777,03
281	Diferimentos	21.c)	2 375,57	3 689,74
14	Outros activos financeiros			
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	4.a)-18.c)	1 601 808,32	1 687 592,98
			1 900 229,86	1 957 939,47
	<b>Total do activo</b>		3 135 789,56	3 228 146,88
	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
	<b>Fundos patrimoniais</b>			
51-261-262	Fundos	21.d)	21 365,00	21 200,00
52	Excedentes técnicos			
53	Outros instrumentos de capital próprio			
55	Reservas legais	21.d)	2 308 589,40	2 308 589,40
56	Resultados transitados	21.d)	(381 914,35)	(328 866,27)
58	Excedentes de revalorização			
59	Outras variações no capital próprio	14.a)-21.d)	731 882,89	741 267,61
818	<b>Resultado líquido do período</b>	21.d)	7 386,99	(53 048,08)
	<b>Total do fundo de capital</b>		2 687 309,93	2 689 142,66
	<b>PASSIVO</b>			
	<b>Passivo não corrente</b>			
29	Provisões			
25	Financiamentos obtidos			
237+2711+2712+275	Outras contas a pagar			
			0,00	0,00
	<b>Passivo corrente</b>			
221+222+225	Fornecedores	18.a)	26 275,99	51 593,72
218+276	Adiantamentos de clientes			
24	Estado e outros entes públicos	21.b)	33 777,56	57 077,88
264+265+268	Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros			
25	Financiamentos obtidos			
231+238+2711+2712+2722+278	Outras contas a pagar	18.a)	153 054,73	150 626,25
282+283	Diferimentos	21.c)	235 371,35	279 706,37
14	Outros passivos financeiros			
			448 479,63	539 004,22
	<b>Total do Passivo</b>		448 479,63	539 004,22
	<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		3 135 789,56	3 228 146,88

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros




**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DE 2021**

Unidade monetária (1)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2021	2020
+71+72	Vendas e serviços prestados	+	12	183 908,16	148 932,92
+75	Subsídios, doações e legados à exploração	+	12-14.b).c).d)	1 255 426,41	1 243 200,62
+73	Variação nos inventários da produção	+/-		0,00	0,00
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	12	0,00	0,00
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	11	(110 054,97)	(82 617,15)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-		(163 236,70)	(203 120,77)
-63	Gastos com pessoal	-	19	(1 130 478,38)	(1 108 718,22)
-652+7622	Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
-671-672-673-674-675-676-677-679+763	Provisões (aumentos/reduções)	-/+		0,00	0,00
-678	Provisões específicas (aumentos/reduções)	-		0,00	0,00
-653-654-655-656-657+7623+7624+7625+7626+7627	Outras imparidades (perdas/reversões)	-/+		0,00	0,00
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-		0,00	0,00
+78(excepto 785)+791(excepto 7915)+798	Outros rendimentos e ganhos	+	12	65 236,15	58 584,98
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos e perdas	-		(56 995,39)	(52 445,60)
	<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>	=		43 805,28	3 816,78
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6 - 9	(41 975,89)	(63 696,08)
	<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	=		1 829,39	(59 879,30)
+7915	Juros e rendimentos similares obtidos	+	12	5 575,22	6 866,22
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-		(17,62)	(35,00)
811	<b>Resultado antes de impostos</b>	=		7 386,99	(53 048,08)
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+		0,00	0,00
818	<b>Resultado líquido do período</b>	=		7 386,99	(53 048,08)

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DE 2021

Unidade monetária (1)

RUBRICAS			Periodos	
			2021	2020
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>				
Recebimentos de clientes	+	229 228,74	204 382,31	
Pagamentos a fornecedores	-	(305 506,14)	(339 160,10)	
Pagamentos ao pessoal	-	(1 101 690,60)	(806 397,12)	
Caixa gerada pelas operações	+/-	(1 177 968,00)	(941 174,91)	
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-/+	0,00	0,00	
Outros recebimentos/pagamentos	+/-	1 063 273,05	963 203,10	
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>	<b>(1)</b>	<b>(114 694,95)</b>	<b>22 028,19</b>	
Recebimentos provenientes de:				
Activos fixos tangíveis	+			
Activos intangíveis	+	(1 455,97)		
Investimentos financeiros	+			
Outros activos	+			
Subsídios ao investimento	+			
Juros e rendimentos similares	+		7 007,91	
Dividendos	+	7 589,16		
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>	<b>(2)</b>		<b>7 007,91</b>	
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>				
Financiamentos obtidos	+			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	+	165,00		
Cobertura de prejuízos	+			
Doações	+	22 612,10	5 545,00	
Outras operações de Financiamento	+			
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos	-			
Juros e gastos similares	-			
Dividendos	-			
Reduções de fundos	-			
Outras operações de financiamento	-			
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>	<b>(3)</b>	<b>22 777,10</b>	<b>5 545,00</b>	
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>	<b>(1)+(2)+(3)</b>	<b>(85 784,66)</b>	<b>34 581,10</b>	
Efeito das diferenças de câmbio	+/-	0,00	0,00	
Caixa e seus equivalentes no início do período	+/-	1 687 592,98	1 653 011,88	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/-	1 601 808,32	1 687 592,98	

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



## ANEXO ANO DE 2021

### 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1. **Designação da entidade:** CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L.
- 1.2. **Sede:** Rua da Cercivar – Ovar (3880-161)
- 1.3. **NIPC:** 500 594 171
- 1.4. **Natureza da Atividade:** A CERCIVAR é uma cooperativa criada em 1976, declarada de Utilidade Pública em 1980 e equiparada a IPSS desde 2002. Tem como objetivo fundamental a educação, a integração profissional e social, a formação, o atendimento ocupacional e residencial de pessoas e grupos socialmente mais vulneráveis.
- 1.5. **Sempre que não exista outra referência os montantes encontram-se expressos em unidade de euro.**

### 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março de 2011, e que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho de 2010.

Os instrumentos legais são os seguintes:

- Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março de 2011 (NCRF-ESNL).
- Portaria n.º 105/2011, de 14 de março de 2011 (Modelos de demonstrações financeiras aplicáveis às ESNL).
- Portaria n.º 106/2011, de 14 de março de 2011 (Código de contas específico para às ESNL).

#### 2.2. Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

#### 2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2021, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentados em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do regime de normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

### 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

#### 3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da CERCIVAR, de acordo com as normas contabilísticas e de relato financeiro.

 C.C. 2021



## ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

ATIVO FIXO TANGÍVEL	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	Entre 8 e 50 anos
Equipamento básico	Entre 4 e 10 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	Entre 4 e 10 anos
Outros activos fixos tangíveis	Entre 4 e 8 anos

ATIVO FIXO INTANGÍVEL	Vida útil estimada
Programa informático	3 anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorrem.

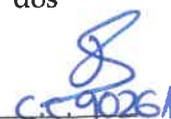
Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela Instituição.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

## LOCAÇÕES

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.





## PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento são constituídas por edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido, não para uso ou fins administrativos, ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimentos em utilização, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

## IMPARIIDADE DE ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Instituição, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

## INVENTÁRIOS

### Mercadorias e Matérias-Primas

As mercadorias e matérias-primas, subsidiárias e de consumo serão valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

## RÉDITO

O redito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O redito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O redito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data do relato pode ser valorizado com fiabilidade.

O redito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.





## SUBSÍDIOS

Os subsídios, incluindo subsídios não monetários, são reconhecidos após existir segurança de que:

- A entidade cumprirá as condições a eles associadas; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem.

Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da entidade, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios serão recebidos.

Os subsídios recebíveis pela entidade como compensação por gastos incorridos num período anterior são reconhecidos como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

## EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

À data de fecho é efetuada a atualização cambial de saldos existentes em moeda estrangeira. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, serão registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício na rubrica de ganhos/perdas cambiais.

## IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é apurado de acordo com a matéria coletável estimada, tendo em conta os rendimentos comerciais sujeitos.

## INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### Membros e outras dívidas de terceiros

As dívidas dos membros estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de "outros terceiros" ao custo.

As dívidas de membros ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### Empréstimos

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

### Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" e "Diferimentos".

### Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e





depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

### Benefícios de empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, diuturnidades, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e outras retribuições adicionais decididas pela Direção da Instituição.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo sempre pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

### Eventos subsequentes

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2021.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### 3.2. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como, as quantias de rendimentos e gastos do período.

### 3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da CERCIVAR.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

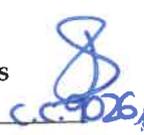
a) Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários - Ativos		
Caixa	6 651,69	4 011,15
Depósitos bancários	71 569,81	112 322,25
Outros depósitos bancários	1 523 586,82	1 571 259,58
<b>Total</b>	<b>1 601 808,32</b>	<b>1 687 592,98</b>

A conta Caixa engloba uma conta de "112-Fundo Fixo", com saldo final de 1.000€, onde passam todas as compras efetuadas a dinheiro, e a conta "111- Caixa" no qual são registados todos os recebimentos e respetivos depósitos. O saldo verificado nesta conta em 31.12.2021 (6.651,60€) inclui o valor de donativo oferecido pela empresa Bosch Ovar (2.500,00€) e outros recebimentos (comparticipações, rendas, etc.) que apenas entrarão na nossa conta bancária em 2022 através de transferência e depósito bancário, respectivamente.

## 5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não foram realizadas alterações nas políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas



e erros.

## 6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.
- Destacam-se as aquisições de: equipamentos vários para salas (cadeirões, mesas e cadeiras, gruas eléctricas, etc.).

Descrição	31.12.2020	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2021
Terrenos e recursos naturais	664 416,49						664 416,49
Edifícios e outras construções	1 944 811,53						1 944 811,53
Equipamento básico	338 262,35	4 851,91				478,18	342 636,08
Equipamento de transporte	432 470,31						432 470,31
Equipamentos administrativo	113 436,00						113 436,00
Outros ativos tangíveis	24 981,78						24 981,78
Investimentos em curso - ativos fixos tangíveis	39 313,99						39 313,99
<b>Ativo tangível bruto</b>	<b>3 557 692,45</b>	<b>4 851,91</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>478,18</b>	<b>3 562 066,18</b>
Depreciações acumuladas	2 304 998,02	39 842,75					2 344 840,77
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2 304 998,02</b>	<b>39 842,75</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 344 840,77</b>
<b>Ativo tangível líquido</b>	<b>1 252 694,43</b>	<b>-34 990,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>478,18</b>	<b>1 217 225,41</b>

## 7. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

- Os ativos fixos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.
- As depreciações são efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.
- Vidas úteis foram determinadas de acordo com expectativa de afetação do desempenho.

Descrição	31.12.2020	Adições	Reaval.	Alienações	Abates	Transf.	31.12.2021
Outros ativos intangíveis	6 405,84						6 405,84
<b>Ativo intangível bruto</b>	<b>6 405,84</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6 405,84</b>
Depreciações acumuladas	2 133,14	2 133,14					4 266,28
Perdas por imparidade e reversões acumuladas	0,00						0,00
<b>Depreciação acumulada</b>	<b>2 133,14</b>	<b>2 133,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4 266,28</b>
<b>Ativo intangível líquido</b>	<b>4 272,70</b>	<b>-2 133,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 139,56</b>

## 8. LOCAÇÕES

### Locação operacional

- Contrato de aluguer operacional relativo a duas máquinas fotocopiadoras multifunções e mais duas

impressoras, cujo valor, antes de IVA, foi de 10.911,60€.

b) Contrato de leasing equipamento relativo a aquisição de 69 painéis fotovoltaicos, cujo valor, antes de IVA, foi de 24.000,00€.

c) Total dos futuros pagamentos da locação à data do balanço e o seu valor presente, para o seguinte período:

Rendas	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
EDICÓPIA	1 212,40	3 637,20	3 637,20	2 424,80	0,00	0,00	0,00
PAINEIS SOLARES	0,00	2 260,98	9 061,57	9 087,60	8 755,81	8 602,93	6 352,78

A locação operacional não garante reserva de propriedade do bem locado.

## 9. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

a) A entidade optou por contabilizar as suas propriedades de investimento ao modelo do custo. Para maior detalhe sobre a política contabilística adoptada consultar a nota 3.

b) Quantias reconhecidas como rendimento, na demonstração dos resultados provenientes das propriedades de investimento:

Propriedade de investimento	Montante Rendimentos 2021
Fracção A - Rua F.Castro	10 500,00
Fracção E - Rua F. Castro	2 000,00
Fracção H - Rua F. Castro	7 392,48
Fracção F - Rua Gomes Freire	3 660,00
Fracção AD/AE - Rua Gomes Freire	6 405,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	7 929,96

c) Variação ocorrida nas quantias escrituradas da propriedade de investimento no início e no fim do período:

Descrição	Quantia bruta inicial	Depreciações acumuladas iniciais	Perdas por imparidade e reversões acumuladas iniciais	Quantia líquida escriturada inicial	Depreciações reconhecidas no período	Saldo no final do período
Fracção A - Rua F.Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção E - Rua F. Castro	82 826,39	82 826,39		0,00		0,00
Fracção H - Rua F. Castro	99 340,59	99 340,59		0,00		0,00
Fracção F - Rua Gomes Freire	108 266,74	108 266,74		0,00		0,00
Fracção AD - Rua Gomes Freire	169 271,03	169 271,03		0,00		0,00
Fracção AE - Rua Gomes Freire	122 176,41	122 176,41		0,00		0,00
Fracção A - Rua Gomes Freire	199 829,91	199 829,91		0,00		0,00

## 10. CUSTOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não aplicável.



## 11. INVENTÁRIOS

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio de Inventário Permanente.

A quantia de inventários reconhecida como um gasto em 31.12.2021 detalha-se como segue:

Movimentos	Mercadorias	Matérias-Primas subsid. e de consumo
Saldo inicial	0,00	897,79
Compras	0,00	110 140,61
Regularização de existências	0,00	0,00
Saldo final	0,00	983,43
<b>Gastos no exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>110 054,97</b>

## 12. RÉDITO

Quantia de cada categoria significativa de rédito em 31.12.2021:

RÚBRICAS	31.12.2021
<b>Prestação de serviços</b>	<b>183 908,16</b>
Mensalidades	140 082,24
Serviços CRI	5 000,00
Serviços secundários	13 893,00
Serviços oficina	24 932,92
<b>Subsídios, doações e leg. à exploração</b>	<b>1 255 426,41</b>
Subs. do estado e out. entes públicos	1 208 559,48
CRSS - Centro regional segurança social	926 245,76
Apoio excepcional Seg. Social	4 457,70
Apoio excepcional IAPMEI - RMMG 2021	1 690,00
Financiamentos Comunitários	157 392,49
Autarquias	11 938,35
Câmara Municipal de Ovar	11 188,35
União das Freguesias de Ovar, São João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	750,00
Ministério da Educação	106 835,18
Doações e heranças	46 866,93
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>65 236,15</b>
Rendimentos suplementares	12 623,32
Descontos pronto pagamento obtidos	0,82
Rendimentos e Ganhos em Invest não Financ.	37 887,44
Outros	14 724,57
<b>Juros, dividendos e out. rend. similares</b>	<b>5 575,22</b>
Juros obtidos	5 575,22

## 13. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Não aplicável.




**14. SUBSÍDIO E OUTROS APOIOS**

- a) Quantias dos subsídios não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis, reconhecidos nos Fundos patrimoniais e subsequentemente imputado numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretendem que eles compensem:

DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO UTILIZAÇÃO INVEST.	VALOR TOTAL POR ENTIDADE E EMPREEND.	TAXA DEPREC.	VALORES ANUAIS DAS DEPRECIACÕES	VALOR LIQ. 31.12.2018	MOVIMENTOS NO ANO P/Rendimentos	VALOR LIQ. 31.12.2019
C. Municipal de Ovar - Campo de futebol	2014	5 000,00			1 708,31	500,00	1 208,31
<b>TOTAL SUBS.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS</b>		<b>5 000,00</b>			<b>1 708,31</b>	<b>500,00</b>	<b>1 208,31</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Campo de futebol	2014	30 229,18	10%	3 022,92	10 328,29		7 305,37
<b>TOTAL INVEST.- SIST.DETEÇÃO INCÊNDIOS</b>		<b>30 229,18</b>		<b>3 022,92</b>	<b>10 328,29</b>		<b>7 305,37</b>
<b>SUBSIDIOS</b>							
POPH tipologia 6.12 - 3 Residências Autónomas	2013	316 158,84			271 369,79	6 323,16	265 046,63
C. Municipal de Ovar - 3 Residências Autónomas	2013	40 534,38			34 792,00	810,68	33 981,32
<b>TOTAL SUBS. CONSTRUÇÃO 3 RESIDÊNCIAS</b>		<b>356 693,22</b>			<b>306 161,79</b>	<b>7 133,84</b>	<b>299 027,95</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Residências Autónomas - 3 edificações	2013	464 108,48	2%	9 282,17	398 359,78		389 077,61
<b>TOTAL INVEST.- CONST. 3 RESIDÊNCIAS</b>		<b>464 108,48</b>		<b>9 282,17</b>	<b>398 359,78</b>		<b>389 077,61</b>
Mais Centro 2013	2015	26 263,59			15 758,32	1 750,88	14 007,44
<b>TOTAL SUBS.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>		<b>26 263,59</b>			<b>15 758,32</b>	<b>1 750,88</b>	<b>14 007,44</b>
<b>INVESTIMENTO</b>							
Instalação eficiência energética	2015	33 677,40	7%	2 242,91	20 219,94		17 977,03
<b>TOTAL INVEST.- SIST.EFICIÊNCIA ENERGÉTICA</b>		<b>33 677,40</b>		<b>2 242,91</b>	<b>20 219,94</b>		<b>17 977,03</b>

- b) Subsídio recebidos como compensação dos gastos incorridos em 2020:

DESCRIÇÕES	Ano início utilização	Valor contratualizado	Valor utilizado/recebido em anos anteriores	Reembolsos recebidos em 2019	Valor estimado a receber 2020
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000185	2018-2020	851 379,57	473 996,49	19 270,11	28 000,00
Formação prof. - POISE tip.3.01 Proj.000251	2019-2022	475 037,97	11 873,40	30 923,49	105 000,00
Formação prof. - POISE tip.3.32 Proj.000415	2019-2021	46 659,17	13 766,02	12 698,71	23 958,94

- c) Apoios recebidos no ano, dos contratos/protocolos existentes com organismos do Estado e registados como rendimentos:

CRSS - Centro Regional Segurança Social (CAO - Lar - SAD - R.A.)	926 245,76
Financiamentos Comunitários	157 392,49
Câmara Municipal de Ovar	11 188,35
União das Freguesias de Ovar, S. João, Arada e São Vicente de Pereira Jusã	750,00
Ministério da educação	106 835,18



d) Principais doadores:

Entidades	Valor		%
	Em numerário	Em espécie	
Particulares	8 218,21	0,00	17,5%
Empresas	15 793,00	22 855,72	82,5%
Soma	24 011,21	22 855,72	100,0%

## 15. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Não aplicável.

## 16. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos das demonstrações financeiras do período.

## 17. IMPOSTOS SOBRE RENDIMENTO

Não aplicável.

## 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Políticas contabilísticas

Bases de mensuração e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

a) Fornecedores/clientes/outras contas a receber e a pagar:

Entidades	31.12.2021			31.12.2020
	Ativos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Total
<b>Ativo</b>				
Inventários	983,43		983,43	897,79
Clientes	6 412,83	2 503,33	3 909,50	3 981,93
Outras contas a receber	291 153,04		291 153,04	261 777,03
Devedores por acréscimos rendimentos	2 177,81		2 177,81	4 191,75
Juros a receber	2 177,81		2 177,81	4 191,75
Entidades setor público administrativo	288 413,41		288 413,41	253 222,20
POISE-IEFP tip. 3.01- 3.32	288 413,41		288 413,41	253 222,20
Outros credores diversos	561,82		561,82	4 363,08
<b>Total do ativo</b>	<b>298 549,30</b>	<b>2 503,33</b>	<b>296 045,97</b>	<b>266 656,75</b>
<b>Passivo</b>				
Fornecedores	26 275,99		26 275,99	51 593,72
Estado e outros entes públicos	33 777,56		33 777,56	57 077,88
Pessoal	0,00		0,00	0,00
Outras contas a pagar	153 054,73		153 054,73	150 626,25
Fornecedores de investimentos	0,00		0,00	0,00
Credores por acréscimos de gastos	152 128,56		152 128,56	147 800,92

Remunerações e encargos a liquidar	152 128,56		152 128,56	147 800,92
Outras despesas diferidas	0,00		0,00	0,00
Outros devedores diversos	926,17		926,17	2 825,33
Total do passivo	<b>213 108,28</b>	<b>0,00</b>	<b>213 108,28</b>	<b>259 297,85</b>
Total líquido	<b>85 441,02</b>	<b>2 503,33</b>	<b>82 937,69</b>	<b>7 358,90</b>

b) Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber, o cálculo é efetuado de acordo com a antiguidade da dívida

Imparidades acumuladas de acordo com antiguidade dos valores em dívida	Dívidas de clientes	Dívidas de utentes	Perdas por imparidade acumuladas das dívidas dos clientes e utentes	%
Dívidas a receber				
Clientes e utentes				
Superior a 24 meses	<b>2.503,33</b>	<b>0,00</b>	<b>2.503,33</b>	<b>100%</b>

c) Caixa e depósitos bancários

Descrição	31.12.2021	31.12.2020
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	6 651,69	4 011,15
Depósitos bancários	71 569,81	112 322,25
Outros depósitos bancários	1 523 586,82	1 571 259,58
Total	<b>1 601 808,32</b>	<b>1 687 592,98</b>

## 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Gastos com o pessoal	31.12.2021	31.12.2020
Remunerações do pessoal	922 737,47	903 682,20
Encargos sobre remunerações do pessoal	188 731,07	184 316,35
Seg. acidentes trabalho e doenças profissionais	12 135,14	13 361,88
Outros gastos	6 874,70	7 357,79
Total	<b>1 130 478,38</b>	<b>1 108 718,22</b>

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com: medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

Nas rubricas "Remunerações do pessoal e Encargos sobre remunerações do pessoal"

Os órgãos diretivos, não remunerados, são constituídos por:

Órgãos diretivos	Nº de membros em 31.12.2021	Nº de membros em 31.12.2020
Direção	7	7
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1
Tesoureiro	1	1

Vogal	1	1
Suplente	2	2
Conselho Fiscal	3	3
Presidente	1	1
Vogal	2	2
Assembleia-Geral	3	3
Presidente	1	1
Vice-Presidente	1	1
Secretário	1	1

## 20. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

Não aplicável.

## 21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Decomposição de outras contas:

### a) INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTO FINANCEIRO	Saldo inicial do período	Reforços	Rendimento do período	Abate	Saldo no final do período
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	10 094,37	2 954,45	0,00		13 048,82
FUNDO REESTRUTURAÇÃO SETOR SOLIDÁRIO	3 145,91	0,00	0,00		3 145,91

### b) ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Estado e outros entes públicos	31.12.2021	31.12.2020
	Corrente	Corrente
Imposto sobre o rendimento	10 339,37	6 322,40
Imposto sobre o valor acrescentado	832,70	2 678,69
Contribuições para a segurança social	22 316,97	47 500,75
Outras tributações	288,52	576,04
<b>Total</b>	<b>33 777,56</b>	<b>57 077,88</b>

### c) DIFERIMENTOS

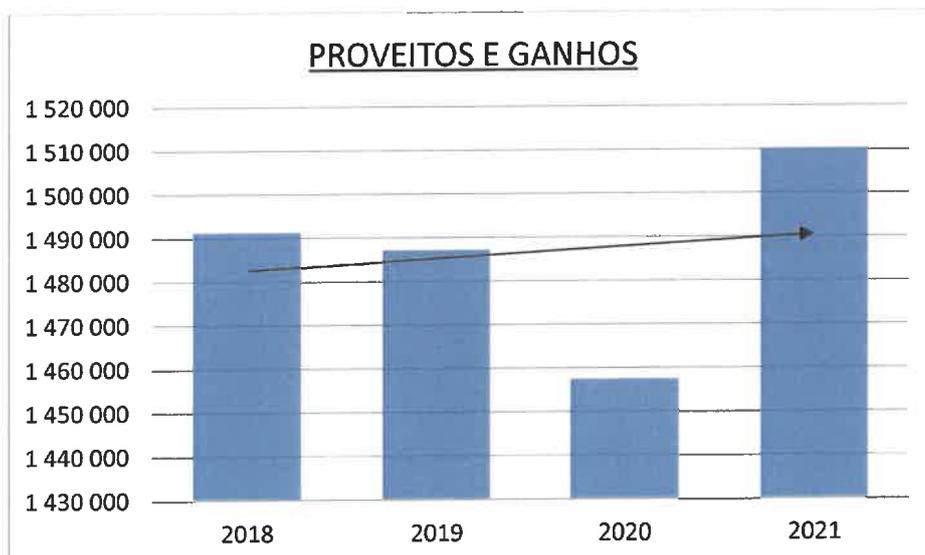
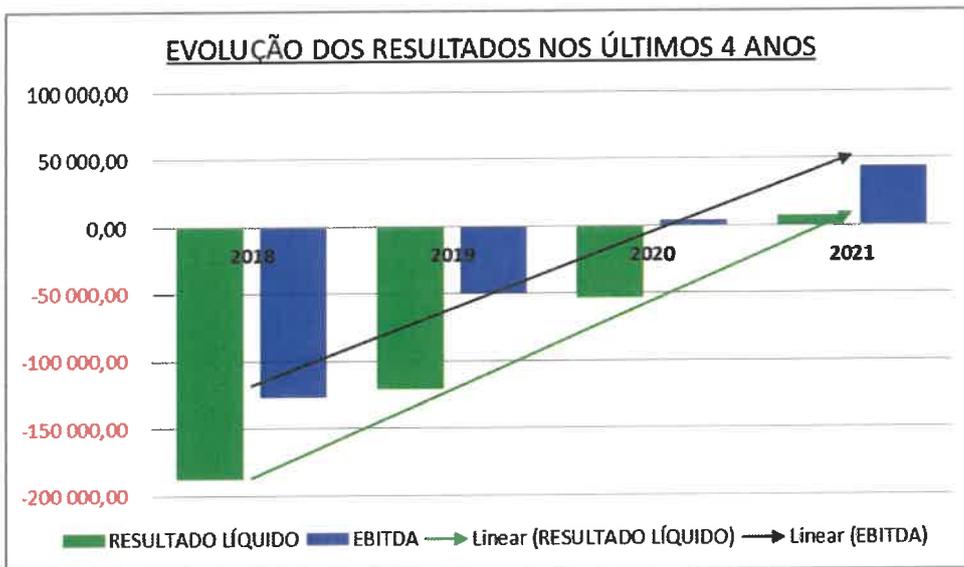
No Passivo e na conta de Subsídio setor público em 31.12.2021 apresenta os valores aprovados em candidaturas dos projetos da tipologia 3.01 - Formação Profissional (235.176,91€) e da tipologia 3.32 (194,44€) sendo estas verbas referente a 3 e 2 anos respetivamente. Em complemento ver nota 14-b).

Diferimentos	31.12.2021	31.12.2020
<b>Ativo</b>	<b>Corrente</b>	
Gastos a reconhecer	2 375,57	3 689,74
Seguros	2 375,57	3 689,74
<b>Passivo</b>	<b>Corrente</b>	
Rendimentos a reconhecer	235 371,35	279 706,37
Subsídio setor público	235 371,35	279 706,37

### d) FUNDO SOCIAL

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01.01.2020</b>	<b>1</b>	21 185,00	2 308 589,40	(208 458,71)	750 652,33	(120 407,56)	2 751 560,46	2 751 560,46
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(120 407,56)		120 407,56	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,73)		(9 384,73)	(9 384,73)
	<b>2</b>	0,00	0,00	(120 407,56)	(9 384,73)	120 407,56	(9 384,73)	(9 384,73)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					(53 048,08)	(53 048,08)	(53 048,08)
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>						(62 432,81)	(62 432,81)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							0,00	0,00
Fundos		15,00					15,00	15,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	<b>5</b>	15,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15,00	15,00
<b>POSIÇÃO EM 31.12.2020</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	21 200,00	2 308 589,40	(328 866,27)	741 267,61	(53 048,08)	2 689 142,66	2 689 142,66

DESCRIÇÃO		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos Patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>POSIÇÃO EM 01.01.2021</b>	<b>1</b>	21 200,00	2 308 589,40	(328 866,27)	741 267,61	(53 048,08)	2 689 142,66	2 689 142,66
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>							0,00	0,00
Aplicação do resultado do período anterior				(53 048,08)		53 048,08	0,00	0,00
Alterações de políticas contabilísticas							0,00	0,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							0,00	0,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis							0,00	0,00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações							0,00	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos							0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(9 384,72)		(9 384,72)	(9 384,72)
	<b>2</b>	0,00	0,00	(53 048,08)	(9 384,72)	53 048,08	(9 384,72)	(9 384,72)
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>3</b>					7 386,99	7 386,99	7 386,99
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	<b>4=2+3</b>						(1 997,73)	(1 997,73)
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>							0,00	0,00
Fundos		165,00					165,00	165,00
Subsídios, doações e legados							0,00	0,00
Outras operações							0,00	0,00
	<b>5</b>	165,00	0,00	0,00	0,00	0,00	165,00	165,00
<b>POSIÇÃO EM 31.12.2021</b>	<b>6=1+2+3+5</b>	21 365,00	2 308 589,40	(381 914,35)	731 882,89	7 386,99	2 687 309,93	2 687 309,93



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e cinco dias do mês de fevereiro do ano de dois mil vinte e dois, pelas dezoito horas, para efeitos do disposto no artigo 62º do Código Cooperativo, reuniu ordinariamente o Conselho Fiscal da CERCIVAR – Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar, C.R.L, tendo estado presentes os seus membros, a saber, António Pereira Braz e José António Gomes de Oliveira, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Único: Apreciar e emitir parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do exercício de dois mil vinte e um.-

Esteve também presente o tesoureiro da Direção, Adriano Gomes de Oliveira.

Foram apresentadas a este Conselho Fiscal o Relatório Anual, as Contas e demais elementos contabilísticos e financeiros do exercício de 2021, incluindo reconciliações bancárias e certidões de situação contributiva e fiscal regularizada;

O tesoureiro da Direção referiu que o resultado positivo de 7.386,99 euros (sete mil trezentos oitenta e seis euros com noventa e nove cêntimos), superior ao esperado, que era um défice de sessenta e quatro mil duzentos e noventa euros com setenta e seis cêntimos, resultou, principalmente, pela redução dos gastos gerais derivados, não só por esta pandemia (COVID-19) como também a uma gestão muito controlada realizada por esta Direção. Ao mesmo tempo, o aumento verificado em algumas receitas também contribuíram para este desfecho positivo. Salienta-se o aumento significativo na conta de Donativos, mais de vinte e seis mil euros, recebido de empresas particulares. Esta Direção manteve, em resultado ao confinamento, algumas medidas para a não penalização dos nossos utentes, suas famílias e os arrendatários das nossas lojas, mantendo a redução temporária das comparticipações e de algumas rendas, mesmo assim verifica-se um aumento significativo das comparticipações dos utentes, comparativamente ao ano anterior, resultado de um tempo em confinamento inferior ao registado em 2020.

O Balanço final apresentado evidencia um total de Ativo de 3.135.789,56 euros (Três milhões cento trinta e cinco mil setecentos oitenta e nove euros com cinquenta e seis cêntimos), um Passivo de 448.479,63 (quatrocentos quarenta e oito mil quatrocentos setenta e nove euros com sessenta e três cêntimos), e Fundo de capital de 2.687.309,93 euros (dois milhões seiscentos oitenta e sete mil trezentos e nove euros com neventa e três cêntimos).

Ainda, relativamente ao processo que têm a ver com a possível devolução de comparticipações à Segurança Social resultado da não aceitação, por parte desta entidade, da imputação, de utentes nas valências do Centro de Atividades Ocupacionais e nas Residências Autónomas, não houve qualquer novidade neste ano.

Após a exposição e análise das contas apresentadas congratulamo-nos pelos esforços realizados pela Direção para a boa situação económica/financeira da Cercivar, como podemos comprovar pelos rácios apresentados:

<b>Líquides Geral</b>	Ativo Corrente / Passivo corrente	>1	<b>4,24</b>
<b>Autonomia Financeira</b>	Fundos patrimoniais / Activo líquido	>0,10	<b>0,86</b>
<b>Solvabilidade</b>	Fundos patrimoniais / Passivo	>1	<b>5,99</b>
<b>Prazo médio de pagamento</b>	Fornecedores * 365 dias / Compras + F.S.E.	A>B	<b>35,09</b>
<b>Prazo médio de recebimento</b>	Clientes * 365 dias / Vendas e prestação de serviços	B<A	<b>7,76</b>
<b>Peso Participações da Seg. Social vs Receitas totais</b>	Compart. Seg. Social/ Total Receitas (contas 7)		<b>61%</b>
<b>Peso Participações Famílias vs Receitas totais</b>	Participações Famílias/ Total Receitas (contas 7)		<b>9%</b>

Este Conselho Fiscal congratula-se com este resultado positivo e agradece a esta Direção, em especial, e a todos os colaboradores os esforços que realizaram, ainda mais nestes tempos difíceis e exortamos a continuar para que estes resultados se mantenham.

Este Conselho Fiscal não tomou conhecimento de qualquer situação que não respeitasse os estatutos e os preceitos legais aplicáveis e que não esteja reflectida nas respectivas Demonstrações Financeiras. Tem acompanhado a atividade da cooperativa e procedido às verificações, sobretudo dos movimentos contabilísticos, que julgámos adequadas, tendo reunido, várias vezes, com os membros da Direção.

Assim, porque as Demonstrações Financeiras reportadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Instituição, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites; é parecer deste Conselho Fiscal que sejam aprovados o Relatório e Contas referentes ao exercício de 2021.

Nada mais havendo a tratar, agradecendo a apresentação e esclarecimentos realizados pelo tesoureiro da Direção, foi encerrada a reunião e lavrou-se a presente ata que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos membros presentes e que constituem o Conselho Fiscal.



António Pereira Braz



José António Gomes de Oliveira